

**Correntes da historiografia
brasileira
(esboço didático)**

Francisco José Alves

Aracaju-SE, junho 1998.

A - Conceitos de Historiografia:

"... história do escrito histórico, a história da história", a história do pensamento histórico, das principais tendências dos historiadores". (RODRIGUES, José Honório. *Teoria da história do Brasil; introdução metodológica*. 4ª ed. São Paulo: Cia Editora Nacional/MEC, 1978. p. 455).

"O que é a historiografia? Nada mais é do que a história do discurso - um discurso escrito e que se afirma verdadeiro - que os homens tem sustentado sobre o seu passado". (CARBONELL, Charles Olivier. *Historiografia*. Lisboa: Teorema, 1987. p. 6).

Em sua *História da Historiografia Moderna*, Ed. Fueter não conceitua diretamente historiografia. No entanto, depreende-se da sua "advertência" que ele entende o termo como sendo sinônimo de conhecimento histórico. (FUETER, Ed.. *Historia de la Historiografia Moderna*. Buenos Aires: Editorial Nova, 1953. v. 1, p. 7-11).

"... uma espécie de história de segundo grau: a história do modo de elaborar e de escrever a história". (PALMADE, Gui. "História da História". In: *História e Historicidade*. Lisboa: Gradiva, 1988. p.35-51).

"... análise crítica do conhecimento histórico (...), e do seu processo de produção..." (LAPA, José Roberto do Amaral. *Historiografia Brasileira Contemporânea*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1981. p. 19).

- Arte de escrever a história Estudo histórico e crítico da história e dos historiadores. (HOLANDA, Aurélio Buarque de. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.902)

"História da História" (RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil: historiografia colonial*. 2ª ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1979. p.XV).

"... chegou o momento de fazer a distinção entre o "campo" dos acontecimentos históricos e a história como gênero, e as diferentes maneiras que houve de a conceber através dos séculos. Porque, nas suas metamorfoses sucessivas, o gênero histórico conhecem uma extensão variável e, em certas épocas, partilhou o seu domínio com outros gêneros". (VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Lisboa: Ed. 70., 1983.p.31).

"Uma continuidade enganadora estabelece-se diante dos nossos olhos entre estes reinos sucessivos; de onde a ficção de um gênero em evolução, sendo a continuidade assegurada pela palavra história". (Idem).

"Forzosamente, el relato histórico há sido influenciado, a lo largo del tiempo, por la moda literária". (LEFEBVRE, Georges. *El Nacimiento de la Historiografia Moderna*. Traducion: Alberto Mendéz. Barcelona: Martínéz Roca, 1974. p.18).

"Desde o século passado que a história se libertou da literatura enveredando pelo rumo da ciência, tornando-se uma das ciências sociais com o domínio de uma metódica apropriada e específica". (COUTINHO, Afranio. Literatura e História. Em: *Crítica e Teoria Literária*. Fortaleza: UFCE, Rio: Tempo Brasileiro, 1985. p. 340-3, citação p. 342).

"... la historia há sido hasta nuestros días un 'género' literario". (p. 19).

"... ainda no século XVIII eram tênues os limites entre historiografia e literatura. (MOISES, Massaud. *História da Literatura Brasileira*. SP: Cultrix, 1985. v. I, p. 195).

"... há uma longa tradição que incorpora a historiografia e os historiadores à história da literatura, tradição ligada ao conceito neoclássico dos gêneros segundo o qual tudo era literatura, a poesia lírica, a filosofia, o jornalismo, a história, até a conversa"(COUTINHO, Afranio. Literatura e história. Em: *Crítica e Teoria Literária*. Fortaleza: UFCE, Rio: Tempo Brasileiro, 1985. p.240-3, citação p. 340).

B - Questões metodológicas

"No Brasil há uma sólida ligação da história à literatura. Muitos escritores exercitaram-se nos dois domínios e há uma relação permanente de temas que se projetam de uma sobre a outra. Não se podem, portanto, separar. (COUTINHO, Afrânio. Literatura e História. Em: *Crítica e Teoria Literária*. Fortaleza: UFCE, Rio: Tempo Brasileiro, 1987. p. 340-3, citação p.342).

Como se dá a mediação entre a obra (seu tema, seu método), o contexto histórico, os sistemas explicativos (paradigmas científicos), e as ideologias políticas ?

Obra/Contexto histórico (estrutura social)/ paradigmas científicos/ideologias políticas/filosofias/estilos literários/etc.

Como escapar aos reducionismos (biográfico, sociológico, ideológico, econômico).

Da obra ao contexto/ do contexto a obra.

Uma abordagem pendular: obra/contexto e do texto para o contexto - de que trata o texto (tema) ? como trata (método) ? Como os temas e os métodos relacionam-se com a sociedade (estrutura econômica), os paradigmas científicos, ideológicos, estéticos.

Como se dá a mediação entre o nacional e o internacional ? o local e o universal ? Mera transplantação de teorias ? "idéias fora do lugar"? ou idéias aclimatadas.

Qual a margem de autonomia (temática, interpretativa)? Mera cópia/ou "transcrição"(Haroldo de Campos)?, síntese antropofágica ? (Oswald de Andrade).

A possibilidade de uma "teoria de nós" feita por nós (Darcy Ribeiro)?

A síntese local - teorias universais com cor local.

Níveis da História da Historiografia.

No nível epistemológico: análise "interna" da obra enfocando-a no interior do campo do conhecimento (Ciência histórica) - Teorias, métodos.

No nível sociológico: contextualização da obra no seu campo social de emergência: demanda social, valores culturais e pessoais, idéias comuns etc. ideologias.

Objetivo da historiografia: captar em profundidade o conteúdo das obras, da palavra, das idéias e da própria ação dos historiadores (p.24)

Bibliografia

- AMNDELBAUM, M. H. *History, Man and Reason*. Baltimore: Johns Hopkins Press, 1971.
- BOURDE, Guy e MARTIN, *Hervé. Les Ecoles Historiques*. Paris: Sevil, 1983.
- BREISACH, Ernest. *Historiography*. 2ª ed. Chicago: The university of Chicago Press, 1994.
- BURRERFIELD, H. "Historiography". In: WIENER, P.P. (ed.) *Dictionary of the History of Ideas*. New York: Scribner's, 1973, v. 2. P. 464-98.
- CHÂTELET, François. *El nacimiento de la historia*. Madrid: Siglo XXI, 1985. 2 v. (Ed. original: 1962) - Biblioteca Prof. Manuel L. Salgado.
- COLLINGOOD, R. G. *Idea de la historia*. Mexico: FCE, 1993. (1ª ed.: 1946) ap..
- FUETER, Eduard. *Historia de la Historiografia Moderna*. Buenos Aires Nova, 1953 (ed. original: 1911) 2v.
- GAY, Peter. *O estilo na História*. SP: Cia das letras, 1990. (Ed. original norte-americana: 1974)
- GOOCH, GP. *History and Historian in the Nineteenth Century*. Boston: Beacon Press, 1959. (1ª ed. 1913).
- GUINÉE, B. *Le Metier d'historien au Moyen Age*. Paris: Sobonne, 1977.
- GUINNÉE, B. *Histoire et Culture Historique dans L'Occident Medieval*. Paris: Aubier, 1980.
- LEFEBVRE, Georges. *O Nascimento da Historiografia Moderna*. Lisboa: Sá da Costa, 1981. (Ed. original: 1971)
- LOVE JOY, Arthur. *Ensayos in the History of Ideas*. New York: G. P. Putnam's Sons, 1960.
- MAZZARINO, S. *Il Pensiero Storico Clássico*. Bari: Laterza, 1966.
- MOMIGLANO, Arnaldo. *Studies in Historiography*. New York: Harper Torchbooks, 1966. (ed. original:)

- ORGASTEGUI, Carmen. *La História en la Edad Média*. Madrid: Catdra, 1991.
- STERN, Fritz (ed.) *The varieties of History*. New York: Meridian Books, 1956.
- WHITE, Hayden. *Meta-História*. SP: EDUSP, 1991. (Ed. original: 1973)
- WIENER, P.P. (org.) *Dictionary of the History of Ideas*. New York: Scribner's, 1973. 2v.

I - A Historiografia Barroca (circa 1576-1830)

1-Contexto sócio-econômico: escravismo monocultor (BA, PE); mineração (MG, GO, MT). Brasil Pombalino, Sociedade mineradora (MG, RJ), Deslocamento Nordeste/Sudeste (BA - RJ)

2-Contexto Político: Governos de Luís de Brito (Nordeste) e Antônio Salema (Sul) 1572-78; Governo de Lourenço da Veiga (1578-1608); Divisão administrativa do Brasil: Governo do Estado do Maranhão e Grão Pará e Governo do Estado do Brasil. Brasil Reino Unido (1808-1822), Primeiro Reinado (1822-1831)

3- Estilo de época: barroco

4-Formas do discurso histórico - carta, relação, diário, memória, notícia, crônica, sermão, descrição, roteiro, tratado, descrição, ânuo.

5-Base filosófica: Humanismo, Escolástica.

6-Base institucional: Igreja, estado, academias.

7-Temas: A terra e a gente do Brasil, a história imediata, as atividades econômicas.

8-Princípio explicativo do devir histórico - providência divina.

9-Autores e obras significativas:

Gabriel Soares de Souza (1540-1591) *Tratado descritivo do Brasil em 1587* (1851).

Frei Vicente do Salvador (1564-1639) *História do Brasil*. (1889).

Sebastião da Rocha Pita (1660-1639). *História da América Portuguesa* (1730).

Fernão Cardim (1541-1624). *Tratados da terra e da gente do Brasil* (1847).

- Pero de Magalhães Gândavo. (? - ?) *História da província de Santa Cruz* (1576)..
- Pedro Taques de Almeida Paes Leme (1714-77). *Nobiliarquia Paulistana*. (1869-74); *História da Capitania de São Vicente* (1847).
- Frei Gaspar da Madre de Deus (1715-1800); *Memórias para a História...* (1797).
- Frei Antônio de Santa Maria Joboatão (1696-1763-5 ?); *Novo Orbe Seráfico Brasílico* (1761); *Catálogo Genealógico...* (1889)

10-Bibliografia

- AMORA, Antônio Soares. A Literatura do Setecentos. In: *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. RJ: José Olympio/UFF, 1986. v. 2, p. 215-269. [Visão geral].
- BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. 3ª ed. SP: Cultrix, 1986.
- CALMON, Pedro. Introdução. In: PITA, Sebastião da Rocha. *História da América Portuguesa*. BH: Itatiaia, SPEDUSP, 1976. p.11-17. (1ª ed. 1730) [Rocha Pita].
- CÂNDIDO, Antônio. Letras e Idéias no Brasil Colonial. *Literatura e Sociedade*. 7ª ed. SP: Cia Editora Nacional, 1985.
- CARVALHO, Ronald. *Pequena História da Literatura Brasileira*. 13ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, Brasília: INL, 1984. (capítulos I-VI).
- CASTELO, José Aderaldo (dir.) *O Movimento Academicista no Brasil, 1641-1820-22*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1969.
- CASTELO, José Aderaldo. *Manifestações Literárias da Era Colonial*. São Paulo: Cultrix, 1962.
- CASTELO, José Aderaldo. O Movimento academicista. In: *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. RJ: José Olympio/UFF, 1986. v.2, p. 170-187. [Visão geral].
- COUTINHO, Afrânio. "O Barroco" In: ____ (org.) *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, EDUSFF, 1986. v.2. p. 4-41.

- COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- GANS, Cláudio. O primeiro historiador do Brasil em espanhol. *Revista do IHGB*, Rio, v. 238, p. 144-168, 1958. [Gabriel Soares de Souza].
- LEITE, Serafim. Bibliografia do Pe. Fernão Cardim. *Revista do IHGB*, Rio, tomo especial (IV CHN).v. 11, p. 427-455, 1949. [Fernão Cardim].
- LIMA, Alceu Amoroso. *Introdução à Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: AGIR, 1956.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Quadro sintético da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: AGIR, 1956.
- MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- PINHEIRO, Péricles da Silva. *Manifestações Literárias em São Paulo na Época Colonial*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1961.
- PINHO, Wanderley. Frei Vicente do Salvador. *Revista do IHGB*, Rio, v. 283, p. 185-190, 1969. [Frei Vicente do Salvador]
- RODRIGUES, José Honório. *História da história do Brasil: historiografia colonial*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Cultura do Brasil Colonial*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- SODRÉ, Nelson Werneck.. *História da Literatura Brasileira*. 7ª ed. SP: DIFEL, 1982. (especialmente os cap. 1,2,3 e 4).
- SODRÉ, Nelson Werneck.. *Síntese da história da Cultura Brasileira*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e Escravidão*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- VERRÍSSIMO, José. *História da Literatura Brasileira*. 4ª ed. Brasília: Ed. da UNB, 1963.
- VIANA, Hélio. A Primeira História do Brasil... *Revista do IHGB*, Rio, v. 270, p. 179-188, 1966. [Frei Vicente do Salvador].

II - A Historiografia Romântica (c. 1830-1870)

1-Contexto sócio-econômico - Sociedade escravocrata, emergência do trabalho livre.

2-Contexto político: Regência (1831-1840) Segundo Reinado (1840-1879)

3-Estilo de época - Romantismo.

4-Base filosófica - Ilustração (Iluminismo)

5-Base institucional - IHGB e institutos históricos provinciais.

6-Temas : As especificidades do Brasil, heróis nacionais, evolução política do Brasil, as raças constituintes da nação.

7-Princípio explicativo do devir histórico - os grandes homens, (os heróis), "gênese" da nação, a nacionalidade.

8-Formas de discurso histórico - memória, efeméride, vida, crônica, biografia, corografia.

9-Autores e obras:

Francisco Adolfo Varnhagen (1816-1878) *História do Brasil*. (1854-57);
História da Luta contra os holandeses (1871)

João Manuel Pereira da Silva (1817-97) *História da Fundação do Império do Brasil* (1864-8) 7 v.; *Varões Ilustres do Brasil* (1858)

Joaquim Norberto de Souza Silva (1820-91). *Brasileiras Célebres* (1862);
História da Conjuração Mineira (1873)

João Francisco Lisboa (1812-1863). *Jornal de Timon* (1852-58).

10-Bibliografia:

BROCA, Brito. O drama de João Francisco Lisboa. *Românticos, pré-românticos e ultraromânticos*. SP: Pólis, Brasília: INL, 1979. P. 188-191.

BROCA, Brito. Varnhagen e suas idéias políticas. *Românticos...* SP: Pólis, Brasília: INL, 1979. p. 192-195.

CÂNDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. SP: Martins Fontes, 1957. v. 2.

- COUTINHO, Afrânio. A crítica literária romântica. In: *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. RJ: José Olympio/UFF, 1986. v.3, p. 322-346.
- COUTINHO, Afrânio. O movimento romântico. In: *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. RJ: José Olympio/UFF, 1986. v. 3, p. 4-36.
- FORTE, J. Matoso Maia. Biografia do Comendador Joaquim Norberto de Souza e Silva. *Revista do IHGB*, Rio, tomo especial do III CHN, v. 7, p. 273-284, 1938.
- JANOTI, Maria de Lourdes. *João Francisco Lisboa*, SP: Ática, 1977.
- LIMA, Luís Costa. "João Francisco Lisboa". In: *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. RJ: José Olympio, 1986. v. 2, p. 287-307.
- ODÁLIA, Nilo. "Introdução". In; VARNAHAGEN, F.A. *História*. SP: Ática, 1979. P. 7-31. [Varnhagen].
- RODRIGUÊS, José H. "Francisco Adolfo Varnhagen". *História da História do Brasil*. SP: CEN, 1988. T. 1, v.2, p. 13-27.
- STEIN, Stanley. A Historiografia do Brasil 1808-1889. *Revista de História*, SP, v. 29, n. 59, p. 81-131, 1964.
- VERÍSSIMO, José. "João Lisboa, moralista e político". *Estudos de Literatura Brasileira*. 2ª série, BH: Itatiaia, SP: EDUSP, 1977. P. 105-117.
- WEHLING, Arno (Org.). *Origens do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio: IHGB, 1989.

III - A Historiografia Naturalista (c.1870-1930)

1-Contexto sócio-econômico: economia cafeeira, formação das oligarquias agrárias, decadência do nordeste.

2-Contexto político: - Segundo Reinado, República Velha.

3-Estilos de época: Naturalismo

4-Base Filosófica: Positivismo, Evolucionismo, transformismo.

5-Base institucional: faculdades de direito (PE,SP, RJ, BA), Colégio D. Pedro II. (RJ.)

6-Princípio explicativo do devir histórico: raça, e meio.

7-Temas: O confronto entre as realidades díspares do Brasil (diversidade regional), Meio/raça, identidade nacional.

8-Formas de discurso histórico: história, ensaio.

9-Autores e obras:

João Capistrano de Abreu (1853-1927). *O Descobrimento do Brasil...* (1883); *Capítulos da História Colonial* (1907).

Sílvio Romero (1851-1914). *A filosofia no Brasil* (1878), *História da Literatura Brasileira* (1888), *Compêndio de História da Literatura Brasileira* (1906).

Euclides da Cunha (1866-1909). *Os Sertões* (1902).

João Ribeiro (1860-1934). *História do Brasil* (1900).

Felisbello Freire (1858-1916). *História de Sergipe* (1891)..

Paulo Prado (1869-1943). *Retrato do Brasil* (1928).

Manuel Bomfim (1868-1932). *A América Latina: males de origem.* (1905).

Francisco José de Oliveira Viana (1883-1951). *Evolução do Povo Brasileiro* (1923).

10-Bibliografia:

- AGUIAR, Ronaldo Conde de. Um livro admirável. In: BOMFIM, M. *O Brasil Nação*. Rio: Topbooks, 1986. p.22-34.
- BARROSO, Gustavo. Capistrano de Abreu e a interpretação do Brasil. *Revista do IHGB*, Rio, v. 221, p. 92-102, 1953. [Capistrano de Abreu].
- BROCA, Brito. Um grande livro. *Horas de Leitura*. Campinas: Edit. Da UNICAMP, 1992. P. 207-210. [João Ribeiro].
- CÂNDIDO, Antônio. Introdução. In: ROMERO, Sílvio. *Teoria, Crítica e História Literária*. SP: EDUSP, 1978. p. I-XXX [Sílvio Romero].
- COUTINHO, Afrânio. A crítica naturalista e positivista. In: *A literatura no Brasil*. 3ª ed. Rio: José Olympio/UFF, 1986. v. 4, p. 21-68 [Capistrano de Abreu, Sílvio Romero, João Ribeiro]
- COUTINHO, Afrânio. Realismo, naturalismo e parnasianismo. In: *A Literatura no Brasil*. 3ª ed. Rio: José Olympio/UFF, 1986. v. 4, p. 4-21. [Visão de conjunto].
- GALVÃO, Valnice N. Euclides, elite modernizadora e enquadramento. In: CUNHA, Euclides *História*. SP: Ática, 1984. p. 7-37. [Euclides da Cunha]
- IGLÉSIAS, Francisco. Prefácio a terceira edição. In: TORRES, Alberto. *A organização nacional*. 3ª ed. Brasília: EDUNB, 1982. p. 11-31. [Alberto Torres].
- LAPA, José Roberto do Amaral. Historiografia da República. *História Política da República*. Campinas: Papyrus, 1990. [Visão geral].
- LEÃO, Múcio. Capistrano e a cultura nacional. *Revista do IHGB*, Rio, v. 221, p. 102-119, 1953.[Capistrano de Abreu]
- LEÃO, Múcio. O pensamento de João Ribeiro. *Revista do IHGB*, Rio, v. 248, p. 114-175, 1960. [João Ribeiro].
- MARTINS, Wilson. Profeta da Quinta Revolução. In: BOMFIM, Manuel. *O Brasil Nação*. Rio Topbooks, 1986. p. 13-21.[Manuel Bomfim]
- OLIVEIRA, Franklin de. "Manuel Bomfim, o nascimento da nação". In: BOMFIM, M. *A América Latina*. 4ª ed. Rio: Topbooks, 1993. 21-p.28. [Manuel Bomfim].

- RIBEIRO, Darci. Manuel Bomfim: antropólogo. In: BOMFIM, M. A *América Latina*. 4ª ed. Rio: Topbooks, 1993. p. 20. [Manuel Bomfim]
- RIBEIRO, Joaquim. A posição doutrinária de João Ribeiro na historiografia nacional. In; RIBEIRO, João. *História do Brasil*. 16ª ed. RJ: Liv. São José, 1957. p.I-VII. [João Ribeiro].
- RODRIGUES, J.H. Capistrano de Abreu e Historiografia Brasileira. *Revista do IHGB*, Rio, v.221, p. 120-138, 1953.[Capistrano de Abreu].
- RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil*. SP: CEN, 1988. v. 2, t. 2. [Oliveira Viana].
- VERÍSSIMO, José. "o Sr. Capistrano de Abreu". *Últimos Estudos de Literatura Brasileira*. BH: Itatiaia, SP: EDUSP, 1977. p.183-190. [Capistrano de Abreu].
- VERÍSSIMO, José. A Capanha de Canudos pelo Sr. Euclides da Cunha. *Estudos de Literatura Brasileira*. 5ª série, Belo Horizonte: Itatiaia, 1977. p. 45-54. [Euclides da Cunha].
- VERÍSSIMO, José. A História da Literatura Brasileira do Sr. Sílvio Romero. *Estudos de Literatura Brasileira*. 6ª série. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977. p. 9-15. [Sílvio Romero].
- WEHLING, Arno. Capistrano de Abreu - A fase cientificista. *Revista do IHGB*, Rio, v. 311, p. 43-91, 1976. [Capistrano de Abreu].

IV - A Historiografia Culturalista (c.1930-1960)

1-Contexto sócio-econômico: industrialização, decadência da oligarquia cafeeira, urbanização e emergência da classe média.

2-Contexto político: "Era Vargas" (1930-1945); Estado Novo (1937-1945); Redemocratização (1946-1964)

3-Estilo de época - Modernismo, Regionalismo.

4-Base Filosófica - Psicanálise, marxismo, psicologia, antropologia (Culturalismo).

5-Base institucional - Colégio D. Pedro II - (RJ)., USP, faculdades, ISEB (RJ).

6-Princípio explicativo do devir histórico - a cultura.

7-Temas: Identidade nacional, raça, diversidade regional.

8-Formas de discurso histórico - ensaio, história, formação.

9-Autores e obras:

Gilberto Freyre (1900-1987). *Casa Grande e Senzala* (1933).

José Honório Rodrigues (1913-1987). *Aspirações Nacionais*. (1963),
Conciliação e Reforma. (1965)

Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982). *Raízes do Brasil*. (1933).

Raimundo Faoro.(1925). *Os Donos do Poder* (1958).

Vitor Nunes Leal. (1914-). *Coronelismo, enxada e voto*. (1949)

João Cruz Costa (-). *O desenvolvimento da filosofia no Brasil*.
(1950).

Alberto Torres (1865-1917). *A Organização Nacional*. (1914).

10-Bibliografia

CÂNDIDO, Antônio. "Radicalismos". *Estudos Avançados*, SP, v. 4, n. 8, jan.- abril 1990. [Sérgio Buarque de Holanda].

CHACON, Vamireh. *O humanismo Brasileiro*. SP: Sumus, 1980. [Visão geral].

- DIAS, Maria Odila Leite da Silva Sérgio Buarque de Holanda, historiador.
In: HOLANDA, Sérgio B. *História*. SP: Ática, 1985, p. 7-64. [Sérgio Buarque de Holanda].
- REALE, Miguel. Culturalismo e natureza tropical. *Humanidades*, Brasília, v. 1, n. 2, jan-mar. 1983. [Visão geral].
- REALE, Miguel. *Figuras da inteligência Brasileira*. 7^a ed. SP: Siciliano, 1994. [Gilberto Freire].
- RIBEIRO, Darci. "Gilberto Freire. In: *Ensaio Insólitos*". Porto Alegre, LEPM, 1979. p. 63-107.
- RODRIGUES, Lêda Boechat. "José Honório Rodrigues e a historiografia Brasileira". In: RODRIGUES, J.H. *História da História do Brasil*. SP: CEN, 1988. t. 1, v. 2. p. XVII-XXXI.

V - Historiografia Marxista (circa 1960-1970)

1-Contexto sócio-econômico:- proeminência da classe média, influência norte americana, movimento sindical "milagre econômico"(1970).

2-Contexto político: Regime militar (1964-1985)

3-Estilo de época - Concretismo.

4-Base Filosófica - Materialismo histórico.

5-Base institucional - Universidades (USP, UFRJ e UNICAMP), Partido Comunista.

6-Princípio explicativo do devir histórico - a economia, (monismo explicativo).

7-Temas: A dependência econômica do Brasil, o capitalismo brasileiro, relações de raça/classe, escravidão, industrialização.

8-Formas de discurso histórico - "formação", "história", tese, dissertação, artigo...

9-Autores e obras:

Florestan Fernandes (1920-1995)..*A Integração do Negro na Sociedade de Classes* (1964), *Mudanças Sociais no Brasil* (1960), *A Revolução Burguesa no Brasil* (1975).

Octavio Ianni (-). *Política e Revolução no Brasil* (1966).

Caio Prado Júnior (1907-1990). *A Revolução Brasileira* (1966).

Nélson Werneck Sodré (1911-).*A ideologia do Colonialismo* (1961), *Formação Histórica do Brasil* (1962), *Quem é o povo no Brasil* (1964); *As Razões da Independência* (1965), *História da Imprensa no Brasil* (1966).

Celso Furtado (1920-). *Formação Econômica da América Latina*.

Leôncio Basbaum. *História Sincera da República* (1958)

Rui Facó. *Cangaceiros e Fanáticos*.

10-Bibliografia

- IGLESIAS, Francisco. Um historiador revolucionário. In: PRADO JÚNIOR, Caio. *História*, SP: Ática, 1982. P. 7-44. [Caio Prado Júnior].
- KONDER, Leandro. *A derrota da dialética*. Rio: Campus, 1988.
- KONDER, Leandro. *Intelectuais Brasileiros e Marxismo*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991. [Caio Prado Júnior, Néelson W. Sodré].
- LAPA, José Roberto do Amaral. *História e Historiografia no Brasil Pós 64*. Rio: Paz e Terra, 1980.
- PAULO NETO, José. "Néelson W. Sodré". In: SODRÉ, N. W. *O naturalismo do Brasil*. 7ª ed. BH: Oficina de Livros, 1992. p. 7-39. [Néelson W. Sodré].
- SILVA, JL. Werneck da *A deformação da História*. Rio: Jorge Zahar, 1985.
- SODRÉ, Néelson W. *História e materialismo histórico no Brasil*. 2ª ed. SP: Global, 1987.

VI - Historiografia Contemporânea

1-Contexto sócio-econômico- Crise do petróleo, início do período inflacionário, sindicalismo paulista, movimento pela redemocratização, "globalização".

2-Contexto político - Abertura Política (1977-1985); Nova República.

3-Estilo de época - Pós-Moderno.

4-Base Filosófica - Marxismo, freudismo, pensamento de Michel Foucault.

5-Base institucional - mestrados e doutorados em história - Universidades Federais do eixo RJ-SP, institutos de pesquisa.

6-Princípio explicativo do devir histórico - pluralismo, antideterminismo -(rejeição ao monismo explicativo).

7-Temas: os marginais (mulheres, escravos, pobres, índios etc); a cultura popular; corpo, amor, sexualidade, doença, cotidiano, criminalidade, poderes plurais.

8-Formas de discurso histórico - história, artigo científico, tese, dissertação.

9-Autores e obras:

Maria Clementina Pereira da Silva. *O espelho do mundo*. (1986)

Margaret Rago. *Do cabaré ao lar*.

Laura de Melo e Souza. *O diabo na terra de Santa Cruz, Os desclassificados do ouro*. (1982)..

Alcir Lenharo. (1948 - 1996). *Sacratização da Política*. (1984)

Edgar de Decca (1930). *O silêncio dos vencidos* (1981).

Nicolau Sevcenko. *Literatura como missão* (1983).

Maria Beatriz Nizza da Silva. *Cultura no Brasil Colonial*. (1981).

Boris Fausto (1930-). *Crime e Cotidiano*. (1984).

Margareth Rago. *Do cabaré ao lar*. (1985).

Sidney Chaloub. *Trabalho, lar e botequim*. (1986).

10-Bibliografia

ARRUDA, Maria Arminda do n. A Temática Regional... *Anais do Museu Paulista*, SP, v. 36, 1986-1987.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma nova história ? *Ensaio Racionalistas*. Rio: Campus, 1988.

FANTINI, F. Virada na História. *IstoÉ*, SP, n. 443, p. 44-8, 19 jun. 1985.

GORENDER, Jacob. *A escravidão reabilitada*. SP: Ática, 1990.

MUNIZ, Durval. *A moda que incomoda*. Campina Grande (PB) 1989. (mimeo).

NOVAIS, Fernando. A Universidade e a Pesquisa histórica. *Estudos Avançados*, SP, n. 4, v. 8. Jan-abril 1990.

RIBEIRO, Renato J. Moda histórica revive narrativa e cria objetos. *Folha de São Paulo*, SP, 17 nov. 1997. Livros, p. 1.

ZAIDAN FILHO, Michel. A nova historiografia brasileira... *A crise da razão histórica*. Campinas: Papyrus, 1989.

Aracaju-SE, junho 1998.